

# Diario da Assembléa

DO ESTADO DE SERGIPE

ANNO I

TÉRÇA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1935

NUM. 44

## PODER LEGISLATIVO

Acta da 19ª sessão ordinaria da 1ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 28 de Setembro de 1935.

Presidente — *Pedro Diniz.*

Secretários — *Carvalho Barroso e Luiz Garcia.*

Presentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Rodrigues Doria, Pedro Amado, Nelson Garcez, Gentil Tavares, Lacerda Filho, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Carlos Corrêa, Manoel Nabuco, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Quintina Diniz, José Ribeiro, Moacyr Sobral e Edgard Britto (19), ausentes os deputados Orlando Ribeiro, Leite Netto, Manoel Nobre, Esperidião Noronha, Theophilo Barretto, José Sebrão, Miguel Barbosa, Arnaldo Garcez, Othoniel Doria, Alfredo Leite e Luiz Simões (11), havendo numero legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

## EXPEDIENTE

Constou da leitura dos seguintes papeis: officio do presidente da Comissão de Redacção, communicando a installação da mesma e que está prompta para os trabalhos; do presidente da Comissão de Agricultura, Industria, Commercio e Transporte, no mesmo sentido; do presidente da Comissão de Instrucção, Saude e Obras Publicas, no mesmo sentido; de um memorial assignado por uma comissão encarregada dos festejos do centenario de Tubarão, do Estado de Santa Catharina, solicitando ao presidente um obulo para perpetuar no bronze a memoria de Annita Garibaldi, que será erigido na mesma cidade.

O deputado Carvalho Netto annuncia que se acha na ante-sala o deputado classista Annunciato José dos Santos, que vem tomar posse de sua cadeira nesta Assembléa.

Os secretarios da Meza acompanharam o deputado Annunciato José dos Santos até o recinto, o qual presta o compromisso legal e é empossado. O presidente cumprimenta e felicita a classe trabalhadora do Estado, na pessoa do seu representante.

O deputado Carvalho Barroso communica ao presidente que se acha na ante-sala, para tomar posse, o deputado classista Aldebrando Franco de Menezes, o qual, acompanhado pelos secretarios até o recinto, presta o compromisso da lei e é empossado, tendo o presidente cumprimentado e felicitado a classe dos empregadores na pessoa do seu representante.

Tem a palavra o deputado Luiz Garcia, que se congratula com os seus collegas pela posse, hoje, dos primeiros deputados classistas, representantes dos empregadores e empregados de Sergipe.

O deputado Carvalho Netto associa-se ás palavras do seu collega Luiz Garcia e sauda os novos deputados.

No mesmo sentido, usaram da palavra os deputados Adroaldo Campos e Lacerda Filho.

O deputado Annunciato Santos, com a palavra, agradece as manifestações, que lhe prestou a Assembléa, estendendo-se em considerações em torno dos principios que traz para defender.

Com a palavra, o deputado Aldebrando Franco agradece as homenagens que foram prestadas á classe dos empregadores, na sua pessoa.

O deputado Carvalho Netto lê e envia á Meza um requerimento pedindo informações ao secretario geral do Estado, relativamente ás emprezas industriaes e propriedades agricolas, fóra dos centros escolares, que têm ao seu serviço mais de 50 pessoas, numero de analphabetos entre estas, dados estatísticos e providencias tomadas pela Directoria Geral da Instrucção, sobre o caso.

Foi apoiado pela Casa.

Nada mais havendo no expediente, passou-se á

## ORDEM DO DIA

Submettido á votação, foi considerado objecto de deliberação o projecto n. 2, assignado pelo deputado Miguel Barbosa e outros.

Foram approvados os requerimentos dos deputados Lacerda Filho e Carvalho Netto, solicitando informações ao Poder Executivo.

Terminada a materia da ordem do dia, pediu a palavra o deputado Luiz Garcia, que, expondo as ameaças e violencias que, por parte das auctoridades policiaes, vem sendo praticadas no interior do Estado, notadamente em Carmo, Itabaiana e Macambira, culminadas hontem, com o esbofetecamento, em plena feira, do sr. Josino Bispo de Souza e prisão do sr. Oscar Eugenio dos Santos, lendo, nesse momento, um telegramma recebido pelo presidente da Assembléa, fez o seu protesto contra a pratica desses actos.

Em explicação pessoal, falou tambem o deputado Carvalho Barroso sobre as referidas violencias, em defeza das auctoridades publicas.

Nenhum dos srs. deputados querendo mais usar da palavra, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão seguinte trabalhos das comissões e o que houver.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa de Sergipe, em Aracaju, 30 de Setembro de 1935.

aa) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*, presidente.

*M. de Carvalho Barroso*, 1º secretario.

*Luiz Garcia*, 2º secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 30 de Setembro de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,

director.

Boletim do dia 30

Presidente — *Pedro Diniz.*Secretarios — *Carvalho Barroso e Luiz Garcia*

Presentes os srs. deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Pedro Amado, Leite Netto, Nelson Garcez, Manoel Nobre, Nyceu Dantas, Manoel Nabuco, Theophilo Barrêto, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Quintina Diniz, José Ribeiro, Moacyr Sobral e Annuciato Santos (16), faltando os deputados Orlando Ribeiro, Rodrigues Doria, Gentil Tavares, Lacerda Filho, Esperidião Noronha, Carvalho Netto, Carlos Corrêa, José Sebrão, Manoel Rollenberg, Miguel Barbosa, Arnaldo Garcez, Othoniel Doria, Alfredo Leite, Luiz Simões, Edgard Brito e Akdebrando Franco, havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

**EXPEDIENTE**

Constou de telegrammas: de Leonidas Mello, Governador do Estado de Piauí, agradecendo a comunicação feita do encerramento dos trabalhos legislativos extraordinarios; de Freitas Melro, presidente da Assembléa de Alagoas, solicitando remessa pelo primeiro avião, da proposta orçamentaria desse Estado no futuro exercicio.

Com a palavra, o deputado Leite Netto se congratula com a Assembléa pela posse do deputado Annuciato Santos, verificada sabbado, dia em que esteve ausente, fazendo, a seguir, um appello á Casa no sentido de serem tomadas medidas que venham evitar o mal do banditismo que ameaça o Estado.

O deputado Adroaldo Campos associa-se ás palavras do deputado Leite Netto, explicando que, não faz muito tempo, reuniu-se em Recife um convenio para estudo de medidas contra o banditismo.

Nenhum mais dos srs. deputados querendo uzar da palavra, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão seguinte trabalho das commissões e o que occorrer.

Apanhamento tachigraphico das palavras com que o sr. Adroaldo Campos saudou os deputados classistas Adelbrando Franco e Annuciato Santos, na sessão de 28 do corrente. (\*)

O SR. ADROALDO CAMPOS. — Peço a palavra, sr. presidente.

O sr. presidente. — Tem a palavra o sr. Adroaldo Campos.

O SR. ADROALDO CAMPOS. — Sr. presidente. Eu, tambem, com a mesma satisfacção dos meus illustres collegas, Luiz Garcia e Carvalho Netto, sinto, no meu coração de sergipano e de brasileiro, a maior de quantas alegrias já experimentei nos meios que assim se podem chamar: de politicos.

Não, senhor presidente, porque eu inverece, na hora presente, por caminho que muita gente actualmente tem ingressado, acompanhando a moda geral de ser operario, de ser humilde, de ser communista. Não, senhor presidente. E' com aquella alegria sadia de brasileiro e de sergipano, manifestada pelos dois illustres collegas que me precederam.

Porque, senhor presidente, por felicidade e para honra nossa, poderemos dizer, alto e bom som: — em Sergipe não existe essa separação odiosa de grandes e de pequenos.

Aqui, em toda casa do grande o pequeno ingressa, como na casa de todo o pequeno o grande faz a sua visita. Disto eu dou attestado sincero, accrescentando: muitos dos grandes da minha terra se sentem mais felizes, ás vezes, na choupana do pequenino do que dentro dos seus palacetes.

E' que, senhor presidente, o sergipano, em todas as circunstancias, é sempre irmão, como é facil demonstrar. Na ultima campanha politica quasi ninguem se separou e quem o fez ainda hoje lamenta de coração. Tudo porque Sergipe não comporta odios. Elle é pequeno demais para conter maldades. Sergipe só comporta a bondade e o amor.

Sr. presidente, tudo devemos fazer para que esse resto de odio, si é que existe, desapareça na nossa terra.

E' por isso que, vindo ingressar nesta Casa dois sergipanos, um, representante da Lavoura, daquelles que semeiam e alimentam os cofres do Estado, a instrucção e tudo o mais que depende dos impostos que pagam, de onde tira o Executivo a sua subsistencia, e do outro lado o braço que trabalha, que veio sempre trabalhando, hontem, açoitado pelo chicote maldito do cativo e depois, com a sua coragem de homem e de brasileiro livre, trabalhando com intrepidez, com o mesmo desembaraço, contra todas as inclemencias do tempo, mas sem deixar a terra pequenina.

E, quando forçado a deixal-a, senhor presidente, logo que tem noticia dos primeiros aguaceiros, volta, cantando, para o lar que deixou deserto, forçado pela fome.

Por isso, meus illustres collegas, coragem para lutar contra as tentações que, muitas vezes, nos batem á porta. Coragem, sobretudo, para fazer justiça a quem mereça, seja ao Governo, seja á opposição. (*Muito bem; muito bem*).

(\*) Não foi revisto pelo orador.